

Enviado por Marlene Lucia Siebert Sapelli

REVISTA CRÍTICA MARXISTA

Texto pesquisado em:

<http://www.unicamp.br/cemarx/criticamarxista/historico.html>

O primeiro número de *Crítica Marxista* foi publicado em 1994, mas a história da revista começou em 1992. Dez a quinze pessoas, na sua maioria professores de algumas universidades públicas, realizaram sucessivas reuniões para discutir a necessidade e viabilidade de uma publicação marxista naquela conjuntura, marcada, muito mais do que a conjuntura deste final de anos 90, pela força da reação em escala nacional e internacional. Os meios de comunicação e a imensa maioria do público universitário consideravam o marxismo um pensamento morto e enterrado. A despeito disso, e também por causa disso, o grupo chegou rapidamente à decisão de que era necessário criar, a contracorrente, uma revista marxista. Mais demoradas foram as reuniões para discutir e definir o conteúdo, os objetivos e o modo de funcionamento de uma publicação de orientação marxista. Chegou-se à definição de que *Crítica Marxista* seria uma revista plural no âmbito do marxismo, fundamentalmente teórica e com um modo de funcionamento democrático.

Os fundadores da revista formaram o seu Comitê Editorial. Antes da revista ser lançada, aprovaram um *Manifesto* onde sintetizavam os propósitos da nova publicação. Este documento, publicado na abertura do primeiro número de *Crítica Marxista*, foi amplamente divulgado nos meios universitários e de esquerda do país. Mais de uma centena de intelectuais, professores, jornalistas, profissionais liberais e militantes de esquerda expressaram seu apoio público ao documento e passaram a integrar o Conselho Editorial da revista. Conhecidos intelectuais marxistas do exterior que manifestaram sua aprovação ao *Manifesto* passaram a compor o nosso Conselho de Colaboradores Internacionais.

Crítica Marxista passou a ser publicada regularmente desde então. De início, anualmente, através da editora Brasiliense, que publicou os três primeiros números; a partir de 1997, passou a ser publicada semestralmente pela editora Xamã. Neste ano de 2.000, *Crítica Marxista*, alcançando seu 10º número, passou a ser publicada pela Boitempo editorial.